



MILITARY REVIEW

2 Um Contexto Combinado para Adestramento nos Centros de Adestramento para Combate

*General William S. Wallace, Exército dos EUA,
General Timothy D. Livsey, Exército dos EUA e
Tenente-Coronel Richard A. Tottleben, Exército dos EUA*

Reconhecendo o potencial de combate da equipe de armas combinadas, o Exército treina coletivamente as habilidades de combate nos Centros de Adestramento de Combate. A mudança para uma estratégia de treinamento de unidade modular inclui um contexto combinado, para que as formações do Exército possam rapidamente contribuir para a equipe combinada.

12 Compreendendo a Guerra de Quarta Geração

William S. Lind

Depois de Lind ter apresentado as Três Gerações da Guerra de Manobra, o Corpo de Fuzileiros Navais perguntou, "Como será a Quarta Geração?" O resultado foi "A Face Mutante da Guerra: Entrando na Quarta Geração". Cópia desta foram encontradas em cavernas em Tora Bora, o esconderijo da al-Qaeda no Afeganistão.

18 A Ameaça Terrorista na Área da Tríplice Fronteira: Mito ou Realidade?

Tenente-Coronel Philip K. Abbott, Exército dos EUA

A área da tríplice fronteira formada pelas cidades de Puerto Iguazu, na Argentina, Ciudad del Este, no Paraguai e Foz do Iguazu, no Brasil é ideal para o surgimento de terroristas. Embora ainda não seja o centro de gravidade para a Guerra Global contra o Terrorismo, a área é importante para a estratégia de combater o terrorismo.

24 Vencendo a Guerra da Pulga: Lições da Guerra de Guerrilha

Tenente-Coronel Robert M. Cassidy, Exército dos EUA

Empregando o terror para atacar os EUA em casa e no exterior, os inimigos da América usam táticas de guerrilha para prolongar a guerra no Iraque, tentando desgastar a vontade do povo americano.

31 Engajando Centros de Gravidade e Vulnerabilidades Civis

Major Richard K. Sele, Exército dos EUA

Ambientes globais exigem uma doutrina do Exército para reconhecer centros de gravidade civis e vulnerabilidades relacionadas. As operações civil-militares são agora tão importantes quanto os sistemas operacionais no campo de batalha.

38 Vencendo a Guerra da Reconstrução de Nações

Sargento George E. Anderson III, Guarda Nacional do Exército dos EUA

Muitos países têm vencido a guerra convencional, mas perdido a da Reconstrução de Nações. Para conquistar corações e mentes, os reconstrutores devem lembrar que "toda política é local".

42 Decisões sobre Alvos em Relação aos Escudos Humanos

Capitão Daniel P. Schoenekase, Guarda Nacional do Exército dos EUA

Redação

Cel William M. Darley
Editor-Chefe da Military Review

Ten Cel Dexter Q. Henson
Editor-Chefe das Edições em Inglês

Major Chris Lukasevich
Editor-Chefe das Edições Ibero-Americanas

Administração

Patricia Wilson
Secretária

Edições Ibero-Americanas

Robert K. Wert
*Assistente Editorial
Winona E. Stroble
Diagramadora/Webmaster*

Edição Hispano-Americana

**Sandra Caballero
Ronald Williford**
Tradutores/Editores

Edição Brasileira

**Lore C. Rezac
Michael A. Lee**
Tradutores/Editores

**Lieutenant General
William S. Wallace**
Comandante, CAC/EUA

Brazilian
REVISTA PROFISSIONAL DO EXÉRCITO DOS EUA

Publicada pelo
CENTRO DE ARMAS COMBINADAS
Forte Leavenworth, Kansas 66027-1254
Volume LXXXV JANUARY-FEBRUARY 2005 NUMBER 1
www.leavenworth.army.mil/MILREV
email: milrevweb@leavenworth.army.mil

Escudos humanos protegem instalações e áreas contra ataques inimigos, porém o emprego de escudos humanos é ilegal sob a lei internacional humanitária. O Exército deve estar alerta sobre as conseqüências da guerra na presença de espectadores inocentes.

49 De um Extremo ao Outro: A Avaliação de Líderes

*Premiado em 2º lugar com o “2004 MacArthur Writing Award”
Major Craig Whiteside, Exército dos EUA*

O Exército ainda não abordou de que maneira os subordinados ou os companheiros avaliam os seus líderes. Uma ferramenta de avaliação de 360º ajudaria a Força Futura a produzir melhores líderes.

53 Ser um Mentor na Formação dos Líderes do Futuro

Major Nate Hunsinger, Exército dos EUA

A palavra “mentor” origina-se da Odisseia de Homero (Séc. VIII AC), onde havia o personagem Mentor, amigo e conselheiro de Ulisses e preceptor de seu Telêmaco. Atualmente, “mentor” é uma pessoa que guia, ensina ou aconselha outrem. “Mentorar” é um verbo que significa servir de mentor. Para o Exército americano, o ato de ser um mentor é um processo dinâmico, contínuo e permanente, no qual um profissional mais antigo estabelece um relacionamento de sã camaradagem com um subordinado para guiá-lo, ensiná-lo e aconselha-lo, orientando-o ao longo da carreira.

63 Uma Estratégia para a Península Coreana: Além da Crise Nuclear

Coronel David S. Maxwell, Exército dos EUA

A Coréia do Norte poderá se tornar um membro do clube nuclear e prover capacidades nucleares a estados rebeldes e organizações terroristas. Mas esse é apenas um dos problemas que existem na dividida Península Coreana.

70 A Guerra Contra o Terrorismo Fundamentalista e a Crise dos Direitos Civis: Outra Perspectiva do Conflito

Dr. José Gabriel Paz

O Estado para cumprir com seu dever — e satisfazer os anseios da sociedade, recompondo a segurança e as leis violentadas, deve enfrentar o terrorismo por meio do sistema legal existente. Se as ferramentas proporcionadas pela lei são muito lentas e ineficazes para enfrentar a ameaça terrorista, dever-se-á criar — através do processo legislativo estabelecido — um novo sistema legal que garanta o cumprimento do dever, criando um corpo de leis necessárias para capturar e punir os autores e idealizadores dos atos terroristas, bem como também prevenir a realização de novos atentados.

77 A Lei da Guerra e os Civis no Campo de Batalha

Tenente-Coronel Mark David “Maxwell, Exército dos EUA

Existem operadores civis e paramilitares que acompanham as forças dos EUA durante operações militares. Se forem capturados, devem receber as proteções conferidas pela lei internacional, ou será que a sua presença no campo de batalha viola os princípios da lei da Guerra?

Assessores das Edições Ibero-americanas

Cel Haroldo Assad Carneiro,
*Oficial de Ligação do Exército Brasileiro junto ao CAC/EUA e
Assessor da Edição Brasileira*

Ten Cel Hernán Díaz Mardones,
*Oficial de Ligação do Exército Chileno junto ao CAC/EUA e
Assessor da Edição Hispano-Americana*

Ten Cel Hugo Alfredo Leonard,
*Oficial de Ligação do Exército Argentino junto ao CAC/EUA e
Assessor da Edição Hispano-Americana*

Military Review – Publicada pelo CAC/EUA, Forte Leavenworth, Kansas, bimestralmente em português, espanhol e inglês. Porte pago em Leavenworth Kansas, 66048-9998, e em outras agências do correio. A correspondência deverá ser endereçada à Military Review, CAC, Forte Leavenworth, Kansas, 66027-1254, EUA. Telefone (913) 684-9332, ou FAX (913) 684-9328; Correio Eletrônico (E-Mail) milrevweb@leavenworth.army.mil. A Military Review pode também ser lida através da Internet no Website: <http://www.leavenworth.army.mil/MILREV>. Todos os artigos desta revista constam do índice do Public Affairs Information Service Inc., 11 West 40th Street, New York, NY, 10018-2693. As opiniões aqui expressas pertencem a seus respectivos autores e não ao Ministério da Defesa ou seus elementos constituintes, a não ser que a observação específica defina a autoria da opinião. A MR se reserva o direito de editar todo e qualquer material devido às limitações de seu espaço.

MILITARY REVIEW (Brazilian (in Portuguese)) (US ISSN 1067-0653) (USPS 009-356) is published bimonthly by the U.S. Army, Centro de Armas Combinadas (CAC), Ft. Leavenworth, KS 66027-1254. Periodical paid at Leavenworth, KS 66048, and additional mailing offices. Postmaster send address corrections to Military Review, CAC, 294 Grant Ave., Ft. Leavenworth, KS 66027-1254.